Agenda de saúde da população transgênero: uma experiência de equidade em saúde na atenção primária de Tibau do Sul/RN

Júlio Sócrates[1], Lianna Kelly Souza Aguiar[2], Isabela Perazzo Pereira[2]

Introdução: O preconceito e a discriminação são as principais barreiras encontradas pela população transgênero no acesso aos serviços públicos de saúde. Portanto, é necessária a criação de estratégias que promovam maior acesso, assistência e equidade à saúde para os usuários transgêneros no Sistema Único de Saúde. Assim, a Secretaria Municipal de Saúde de Tibau do Sul/RN implantou a Agenda de Saúde da População Transgênero como estratégia inclusiva, visando à ampliação do acesso e à atenção integral. A agenda de saúde é um instrumento físico elaborado para facilitar o fluxo de agendamentos e o monitoramento da saúde desses usuários no município. **Objetivo:** Descrever a experiência de implantação da Agenda de Saúde da População Transgênero no município de Tibau do Sul/RN, com ênfase na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na redução do preconceito e na promoção de um atendimento mais humanizado e equitativo. **Método/Metodologia:** A agenda foi elaborada com base nas cadernetas do Ministério da Saúde. No entanto, foram consideradas as principais necessidades de saúde apontadas em reunião com a população transgênero local. A implementação da agenda ocorreu em quatro etapas: 1ª) Capacitação dos agentes comunitários de saúde sobre o processo adequado de cadastramento e atualização de dados (nome social/gênero) durante as visitas domiciliares; 2ª) Realização de reuniões com as equipes das unidades de saúde do município, com o objetivo de preparar os profissionais para o uso da agenda e para o atendimento adequado e humanizado; 3ª) Realização de campanhas contra o preconceito e a discriminação da população transgênero nas salas de espera das unidades de saúde e através das redes sociais; 4ª) Entrega da agenda para a população transgênero e mutirão de atendimento multiprofissional. **Resultados e discussão:** Em seis meses de implantação, 16 pacientes receberam acompanhamento. Foram realizados 182 procedimentos de saúde (testes rápidos, vacinas, aplicações de medicações, consultas com médico, enfermeira, dentista, psicóloga, nutricionista, assistente social, ginecologista e fonoaudióloga), uma quantidade sete vezes maior comparada aos 26 atendimentos realizados pelos mesmos pacientes no ano de 2023. Além da ampliação do acesso, detectamos precocemente casos de infecções sexualmente transmissíveis em alguns pacientes, que já finalizaram o tratamento, receberam orientações e passaram a ter maior consciência na prevenção dessas doenças. Observamos um maior engajamento nas ações de promoção à saúde desses pacientes nas unidades de saúde e diversos relatos de melhora na qualidade dos atendimentos e no acolhimento por parte dos profissionais da rede de saúde. Todos esses fatores têm contribuído para a melhora da saúde física e mental desses pacientes, gerando um aumento na qualidade de vida e uma redução da desigualdade social em saúde. **Conclusão:** Concluímos que a implantação da Agenda de Saúde ampliou o acesso aos serviços de saúde para a população transgênero do município. Além disso, a qualificação realizada com os profissionais da rede de saúde promoveu melhorias no acesso aos serviços e na qualidade do atendimento.

Palavras-Chave: Transgênero, Equidade, Saúde Pública.

1 Equipe Multiprofissional de Tibau do Sul;

2 Secretaria Municipal de Saúde de Tibau do Sul;
Autor correspondente:jsqualidadedevida@gmail.com